

**CURSO
PROFISSIONAL
DE TÉCNICO DE
GESTÃO
CINEGÉTICA
P211**

PROJETO CURRICULAR DE CURSO

CICLO DE FORMAÇÃO 2021/2024

Outubro de 2021



**Cofinanciado pela
União Europeia**



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. PLANO DE FORMAÇÃO E ELENCO MODULAR

3. STAKEHOLDERS EXTERNOS/PROTOCOLOS

4. MATERIAIS E EQUIPAMENTO AFETO

5. SAÍDAS PROFISSIONAIS/PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS

6. OPÇÕES ESTRATÉGICAS

7. CONCLUSÃO



PROJETO CURRICULAR DE CURSO

1. **Introdução**

623. Silvicultura e Caça
623165. Técnico/a de Gestão Cinegética

Nível QNQ: 4
Nível QEQ: 4

De acordo com o ponto 4 do artigo 36º do Regulamento Interno da Escola, o Projeto Curricular de Curso (PCC) é elaborado no 1º ano do curso, no caso, Gestão Cinegética, ciclo de formação 2021/2023, e apresenta uma visão a 3 anos. É elaborado pelo coordenador de curso com o apoio da direção pedagógica e consultados os de mais professores do Conselho de Turma.

O documento é apresentado no primeiro conselho pedagógico do ano letivo, divulgado por toda a comunidade educativa (alunos, encarregados de educação, professores e funcionários e *stakeholders*). É avaliado e atualizado anualmente.

No caso desta edição do curso de profissional de Técnico de Cinegética (2021/2023), a experiência acumulada nas edições anteriores e os progressivos avanços da Escola nesta área profissional permitem identificar os pontos fortes e as oportunidades deste curso, único a nível nacional, mas também, elencar os aspetos a melhorar e os recursos a alocar para o conseguir.

Assim, o documento apresenta:

- o referencial da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) que consta do Catálogo Nacional das Qualificações (CNQ), que apresenta o conjunto das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), os respetivos conteúdos e orientações metodológicas e que constitui a base para a organização do curso;
- o plano de formação para os 3 anos, aprovado pelo Ministério da Educação (ME) na plataforma SIGO, em sede de candidatura e demais atualizações;
- o elenco modular para os três anos de curso;
- o conjunto dos *stakeholders* externos e protocolos estabelecidos;
- os recursos físicos e humanos;
- as opções estratégicas para a melhoria da qualidade do curso, sua justificação e operacionalização.

Espera-se com este curso responder às necessidades mais contemporâneas de um setor que enfrenta desafios múltiplos (sociais, ambientais e de profissionalização) mas, também, às expectativas de alunos e famílias que acreditam que esta é uma área merecedora de aposta.



PROJETO CURRICULAR DE CURSO

2. Referencial de Formação Profissional de Gestão Cinegética

623. Silvicultura e Caça
623165. Técnico/a de Gestão Cinegética

Nível QNQ: 4
Nível QEQ: 4

2.A. PLANO DE FORMAÇÃO

CURSO **GESTÃO CINEGÉTICA, 2021-2024 (28 de junho de 2023)**

DISCIPLINAS	1.º ANO				2.º ANO				3.º ANO				TOTAL			
	Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação				Horas de Formação			
	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT	Plano Curricular	Desdobramentos	Total	FCT
PORTUGUÊS	120		120		90		90		110		110		320	0	320	0
INGLÊS	14		14		140		140		66		66		220	0	220	0
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	90		90		60		60		70		70		220	0	220	0
EDUCAÇÃO FÍSICA	60		60		40		40		40		40		140	0	140	0
TEC. INF E COMUNIC	50		50		25		25		25		25		100	0	100	0
MATEMÁTICA	12		12		100		100		88		88		200	0	200	0
BIOLOGIA	80		80		36		36		34		34		150	0	150	0
QUÍMICA	75		75		50		50		25		25		150	0	150	0
SILVIC. E AGRIC. GERAL	100		100		100		100		50		50		250	0	250	0
CINEGÉTICA E CONS RN	125		125		75		75		125		125		325	0	325	0
ORD E EXPL CAÇA PESCA	100		100		125		125		75		75		300	0	300	0
DESPORTO E TURISMO	50		50		25		25		150		150		225	0	225	0
FORM CONT TRABALHO	150		150	150	200		200	200	250		250	250	600	0	600	600
			0				0				0		0	0	0	0
EDUC. MORAL E RELIGIOSA	0		0		0		0		0		0		0	0	0	0
			0				0				0		0	0	0	0
Total	1026	0	1026	150	1066	0	1066	200	1108	0	1108	250	3200	0	3200	600

FCT - Formação em Contexto de Trabalho

2.B. ELENCO MODULAR – 3 ANOS

Componente de Formação	Disciplina	Ano	Módulo		
			Nº	Tema	
Sociocultural	Português	1	1	Poesia Trovadoresca / Fernão Lopes	
			2	Gil Vicente / Luís de Camões, Lírica	
			3	Luís de Camões, Os Lusíadas / História Trágico-Marítima	
		2	4	Padre António Vieira / Almeida Garrett	
			5	Camilo Castelo Branco "Amor de Perdição" / Eça de Queirós "os Maias"	
			6	Antero de Quental / Cesário Verde	
		3	7	Fernando Pessoa/Mensagem	
			8	Poetas Contemporâneos / Contos	
			9	José Saramago	
	Inglês	1	1	O Mundo Pessoal e Quotidiano	
			2	1	O Mundo Pessoal e Quotidiano
				2	Vivências e Convivências
		3		Padrões de Vida	
		3	4	Comunicação e Sociedade	
			5	A Vida Profissional	
			6	O Ambiente e o Consumo	
		3	7	O Mundo à Nossa Volta	
			8	O Mundo do Trabalho	
	9		A Comunicação no Mundo do Trabalho		
	Área de Integração	1	1	Pessoa e cultura: do local ao global	
			2	Cidadania, participação e progresso	
			3	Estruturas Familiares e Dinâmicas Sociais	
		2	4	Qualidade de Vida: Ecologia, Participação e Progresso	
			5	A Política e a Ética Como Forma de Organização Social	
		3	6	Dos Anos 60 ao Mundo Atual: Encontros, Mudanças e Conflitos	
			7	Conhecimento, Trabalho e Tecnologia	
	Tecnologias da Informação e Comunicação	1	1	Aquisição e Tratamento de Imagem	
			2	Edição de Som e Vídeo	
		2	3	Pesquisar, Filtrar e Estruturar Informação e Conteúdos em Ambientes Digitais	
		3	4	Organização e Tratamento de Dados	
	Educação Física	1	1	Atividades de Exploração da Natureza (M9)	
			2	Jogos Desportivos Coletivos I	
			3	Atletismo/Raquetes/patinagem I	
2		4	Jogos Desportivos Coletivos II		
		5	Ginástica		
3		6	Jogos Desportivos Coletivos III		
		7	Aptidão Física		
Científica	Biologia	1	1	Diversidade e Unidade Biológica	
			2	Obtenção da Matéria	
			3	Utilização da Matéria	

			4	Renovação Celular
		2	5	Evolução e Classificação
			6	Regulação do Meio Interno
		3	7	Processos de Reprodução
			8	Hereditariedade
	Química	1	1	Estrutura Atómica. Ligação Química e Tabela Periódica
			2	Soluções
			3	Reações Químicas. Equilíbrio Químico Homogéneo
		2	4	Equilíbrio Ácido-Base
			5	Equilíbrio Oxidação-Redução
		3	6	Compostos Orgânicos Reações Químicas
	Matemática	1	1	Estatística
		2	1	Estatística
			2	Probabilidades
			3	Funções Polinomiais
			4	Funções Periódicas
		3	5	Funções Racionais
			6	Taxa de Variação
			7	Funções de Crescimento
		8	Jogos e Matemática	
Técnica	Formação em Contexto de Trabalho	1		
		2		
		3	3	FCT
	Prova de Aptidão Profissional	3		
Tecnológica	Silvicultura e Agricultura Geral	1	2859	Processos e métodos de correção/fertilização do solo
			3460	Cartografia e orientação
			4458	Solo e registos meteorológicos
			4460	Sementes, viveiros florestais e propagação
		2	3118	Processos e métodos de proteção fitossanitária
			3127	Prevenção de incêndios florestais
			4459	Dendrologia e recursos silvícolas nacionais
		3	0349	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos
			3125	Legislação aplicável à atividade florestal
	Cinegética e Conservação dos Recursos Naturais	1	4462	Noções básicas de ecologia
			4466	Espécies de caça maior
			4468	Espécies piscícolas
			4471	Predação
		2	4467	Espécies de caça menor (sedentárias e migradoras)
			4469	Outros recursos naturais - cinegética
		3	4435	Áreas protegidas
			4463	Dinâmica das comunidades e sucessão natural
			4464	Atividades humanas e ambiente
			4465	Avaliação de impacte ambiental
	4470	Sanidade das populações animais (cinegéticas e piscícolas)		
Ordenamento e Exploração da Caça e Pesca	1	4473	Técnicas de avaliação e manejo de habitat	
		4475	Censos e técnicas de gestão de populações animais	

		2	4472	Legislação piscícola
			4474	Maneio de espécies cinegéticas em cativeiro
			4481	Meios auxiliares de vigilância
		3	3141	Legislação cinegética e ambiental
			4476	Técnicas de exploração de recursos cinegéticos e piscícolas
	Desporto e Turismo	1	4478	Técnicas de socorrismo - princípios básicos
			4479	Cetraria
		2	4477	Cães de caça
		3	0423	Gestão e marketing - princípios básicos
			3142	Armas de caça e munições
			4480	Turismo e animação - cinegética
			4482	Observação e fotografia



PROJETO CURRICULAR DE CURSO

3. Stakeholders Externos/Protocolos

A. Entidades/Organismos da Área

Profissional de Gestão Cinegética (ciclo de formação 2021/2023)

- Zonas de caça associativas
- Zonas de caça turística
- Zonas de caça municipais
- Zonas de Caça Nacionais
- Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, ICNF
- Federações de Caçadores
- Câmaras Municipais
- Associações Profissionais da Área: ANPC; Fençaça; CNCP
- Comércio de armas e acessórios; de produtos e subprodutos da caça
- Comércio de artes de pesca e aquacultura
- Organismos ligados à área agrícola e florestal

B. Protocolos

De âmbito local:

Câmara Municipal de Mértola
Junta de Freguesia de Mértola
Associação de Empresários do Vale do Guadiana
Parque Natural do Vale do Guadiana - ICNF
Associação de Defesa do Património de Mértola
Associação Montícola
Associação Terra Sintrópica
Cooperativa Agrícola do Guadiana
Estação Biológica de Mértola
Terra Vet – Clínica Veterinária

Romeiras, Caça e Turismo SA
Sociedade Agrícola S. Barão
Zona de Caça Turística Moinho do Monte Novo
Zona de Caça Turística do Belo e Raposa
Zona de Caça Turística da Caiada
Zona de Caça Turística da Cela e Milhouro
Zona de Caça Turística de Vale d'Évora
Zona de Caça Turística do Pereiro
Zona de Caça Turística Corte Pão e Água
Zona de Caça Turística de Vale d'Évora
Zona de Caça Turística das Hortas de Mértola
Herdade da Bombeira – Mértola
Zona de Caça Turística da Herdade da Brava
Zona de Caça Turística de Balanches
Zona de Caça Turística da Herdade da Gafa
Zona de Caça Turística

De âmbito regional

GNR – SEPNA/Escola Segura
ACOS – Associação de Criadores de Ovinos do Sul
ICNF – Delegação Regional
FAC – Federação Alentejana de Caçadores
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
CIMBAL – Associação de Municípios do Baixo Alentejo
FCA – Federação de Caça do Algarve
Monte Fernão Dias, ZCT
Associação de Cavaleiros da Vila Negra – Almodôvar

Zona de Caça Nacional da Contenda
Zona de Caça Turística de Vale de Perditos
Zona de Caça Turística Monte do Lobo
Zona de Caça Turística da Herdade de Santa Marta
Zona de Caça Turística Moutinho da Revelada
Zona de Caça Turística Brocos e Delgados
Zona de Caça Turística de Monte Santo (Vidigueira)
Zona de Caça Associativa Cerro do Castelo
Zona de Caça Associativa de Pau e Corna

De âmbito nacional

ANPC- Associação nacional de proprietários e gestores de caça e biodiversidade
ICNF – Reserva Natural de Castro Marim e Vila Real de S. António
Fençada – Federação de caçadores de Portugal
Associação Portuguesa de Falcoaria
Canil Beira Tejo – centro de treino de cães de caça
CPM - Clube Português de Monteiros
SEPNA – Serviços de Proteção da Natureza e do Ambiente - GNR
Safari Club – Lusitânia Chapter
Zona de Caça Nacional da Tapada de Mafra
Cooperativa Chamar o Futuro

De âmbito internacional

G&WCT – Game & Wildlife Conservation Trust
Federação de Caça da Comunidade Valenciana – FCCV
Federação Andaluza de Caça
EFA El SOTO (Granada)
Fundação Artemisan
LIFE in Syntropy
Food Network



PROJETO CURRICULAR DE CURSO

4.EQUIPAMENTO E INSTALAÇÕES

A. MATERIAIS E EQUIPAMENTO AFETO

ao curso profissional de Técnico de Gestão Cinegética

A.1. Manuais/ Livros Escolares

A Escola adquiriu, através do município de Mértola, 15 exemplares dos manuais escolares das disciplinas de:

Português, Inglês, Área de Integração, Biologia, Química e Matemática.

Estes exemplares são cedidos, por empréstimo, aos alunos para sua utilização em aula e/ou em casa.

A.2. Equipamentos Proteção individual

A Escola adquiriu, através do financiamento do projeto Alentejo 2020¹, os seguintes equipamentos de proteção individual:

- . Casacos impermeáveis;
- . polares;
- . botas impermeáveis.

A.3. Equipamento Informático

A Escola adquiriu, através do financiamento do projeto Alentejo 2020, 12 computadores portáteis, que se juntaram ao material informático já existente: 6 outros portáteis.

A.4. Equipamento Ótico

¹ Aquisição aconteceu entre maio e dezembro de 2021

A Escola adquiriu, através do financiamento do projeto Alentejo 2020, 1 telescópio, 6 binóculos, 1 binóculos com telémetro, 4 lupas binoculares e 4 microscópios, 3 câmaras de fotoarmadilha e uma máquina fotográfica.

A.5. Equipamento Laboratorial

A Escola adquiriu, através do financiamento do projeto Alentejo 2020, uma sonda multiparamétrica (pH, condutividade e O₂ dissolvido).

A.6. Equipamento/materiais de campo

A Escola adquiriu, através do financiamento do projeto Alentejo 2020 e do município de Mértola, 15 bebedouros e comedouros, redes, ferramentas de campo, berbequim e aparafusadora. Adquiriu-se, ainda, um depósito de 1000 L e um motor.

A.7. Equipamento de comunicação

A Escola adquiriu, através do financiamento do projeto Alentejo 2020, 4 rádios e 1 GPS.

A.7. Equipamento de transporte

A Escola adquiriu, através do financiamento do projeto Alentejo 2020, uma carrinha todo-o-terreno.

B. INSTALAÇÕES/INFRAESTRUTURAS

ao curso profissional de Técnico de Gestão Cinegética

Para além das instalações que constituem o edifício da Escola (Rua Prof. Bento de Jesus Caraça, 18, Mértola), a Escola passou, desde 2021, a utilizar a área do talhão 1 da Zona de Caça Municipal/ Perímetro Florestal de Mértola, de 114 ha. Nesta área foram instaladas as seguintes infraestruturas:

- . 1 Torre de vigia;
- . 1 palanque;
- . 1 casa de arrumos;
- . 1 sanitário.

Em 2023, a área de intervenção foi alargada aos talhões 2 e 3 da ZCM/PFM, totalizando 303 ha. No ciclo de formação 2021/2024, foram instaladas 26 estações de melhoria de habitat com o contributo das turmas coincidentes P211 e P201.



PROJETO CURRICULAR DE CURSO

5. Saídas Profissionais / Prosseguimento de Estudos

A. Saídas Profissionais do curso profissional de Técnico de Gestão Cinegética

- Gestor de caça
- Guarda de caça
- Vigilante da Natureza
- Agente do SEPNA/GNR
- Técnico agrícola e florestal

B. Prosseguimento de estudos na área do curso profissional de Técnico de Gestão Cinegética

- Engenharia florestal
- Biologia
- Gestão de Recursos Naturais
- Agronomia
- Engenharia do Ambiente
- Ctesp : Recursos silvestres; Agropecuária mediterrânica; Qualidade ambiental

PROJETO CURRICULAR DE CURSO

6. Opções estratégicas do curso profissional de Técnico de Gestão Cinegética, para o ciclo de formação

A. Opções Estratégicas

Existem para operacionalização do curso de TGC opções que se prendem com:

- o facto de as 600h de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) se distribuírem de forma progressiva pelos 3 anos de curso, aumentando as oportunidades de contacto com o setor, a fidelização dos alunos às entidades de acolhimento ou a diversificação das experiências;
- o conjunto das UFCD do 1º ano estão dirigidas, sobretudo, para as noções gerais de conservação da natureza e a interação com as espécies de caça menor e migradoras;
- o 2º ano, é dedicado, sobretudo, à caça maior e ao seu contexto ambiental, aos recursos piscícolas de água doce e aos outros recursos ambientais complementares aos cinegéticos;
- o 3º ano, desenvolve a ideia das oportunidades de negócio associadas ao setor, prepara a transição para o mercado de trabalho ou para o prosseguimento de estudos e condensa todos os conhecimentos e competências na prova de aptidão profissional.

O quadro que se segue apresenta o levantamento de aspetos que permitirão incrementar a qualidade do curso profissional de TGC e que têm por base:

- . a experiência acumulada de formação nesta área;
- . a evolução do mercado de trabalho e sua acentuada tendência para a multifuncionalidade;
- . a consolidação da possibilidade de prosseguimento de estudos no ensino superior (pela criação recente de condições de acesso mais justas);
- . as potencialidades que a rede, atualmente, mais alargada de parceiros abrir um leque maior de oportunidades diferenciadas de formação e de enriquecimento curricular.

B.Diagnóstico/ações de melhoria da qualidade

Objetivo / Necessidade	Ações (como?)	Observações
<p>Reforçar o ensino do Inglês, escrito, e fundamentalmente falado; é prioritário que os jovens falem inglês para serem competitivos no mercado de trabalho internacional;</p>	<p>Adaptar os módulos da disciplina de Inglês ao vocabulário específico do campo, caça e natureza:</p> <ul style="list-style-type: none"> . leitura e tradução de textos/artigos relacionados com o tema; . reforçar o treino da oralidade; . organizar um curso extracurricular para alunos e staff; . realizar a ação: Turismo Cinegético Internacional; . adotar a prática de realização de aulas bilingue em outras disciplinas e módulos. 	
<p>Aulas técnicas práticas de Censos no CEDGRCB com as técnicas mais atuais e adequadas para as contagens das espécies de caça Maior e menor, também em Zonas de Caça com experiência;</p>	<ul style="list-style-type: none"> . realização de batidas em seco em Zonas de Caça que o requeiram; . acompanhamento dos censos de perdiz em zonas de caça; . visualização e análise dos vídeos tutoriais da Fundação Artemisan/FAC/G&WCT sobre técnicas de censos para espécies diversas. 	
<p>Melhorar a percepção e consciência do efeito das técnicas avaliação e manejo de habitat na Gestão das Populações de Animais Silvestres;</p>	<p>Observação e análise in situ de zonas de caça em que existam bancos de insetos; diversificação de culturas, cabeceiras, margens e alqueives, comedouros, bebedouros e opções por</p>	<p>Visitas de Estudo às plantações de Figo da Índia À Herdade Corte Pão e Água e do Freixo do Meio</p>

	culturas adaptadas que contribuam para a mitigação das alterações climáticas	
Promover oportunidades de contacto com realidades internacionais	Renovar a(s) candidatura(s) ao programa Erasmus ou outros, se possível, com novos parceiros internacionais (Inglaterra, França, Marrocos, Espanha e Chéquia).	
Melhorar a formação em condução e funcionamento de máquinas agrícolas para garantir aptidão para a realização de trabalhos essenciais ligados ao Maneio de Habitat, i.e.: Lavouras e alqueives, sementeiras e plantações, colheitas, palhas, cortes e fardos, desmatações/ controle de matos, abertura e limpeza de charcas, conservação de linhas de água, etc.	<ul style="list-style-type: none"> Enriquecer os conteúdos da UFCD: Meios Auxiliares de Vigilância explorando mais os conteúdos e competências ligadas às máquinas agrícolas; Realizar uma ação extracurricular sobre máquinas agrícolas que confira o acesso à carta de trator na versão Alfaiais; 	Parceria com a ACOS e FABA (federação de agricultores do Baixo Alentejo)
Aumentar, cimentar e valorizar a taxa de aulas práticas de campo da componente técnica	. Assumindo a gestão de áreas da Zona de Caça Municipal destinada a ações de avaliação e maneio de habitat, realização de censos, outras monitorizações e seguimentos por telemetria , registos, e ensaios, aplicando técnicas de organização de Jornadas de Caça reais .	
Fomentar o conhecimento e sensibilidade para técnicas agrícolas	Diversificar as práticas de Silvicultura e Agricultura Geral (SAG) experimentando diferentes	Este objetivo concretizar-se-á através de parcerias com iniciativas Terra

sustentáveis, compatíveis com os desafios ambientais.	técnicas de agricultura alternativas e regenerativas.	Sintrópica/Pastagens Regenerativas
Aumentar as competências sociais e profissionais ligadas às dinâmicas das instituições e sociedade civil.	Desenvolver, nas disciplinas da componente sociocultural, um projeto de <u>Formação em Contexto de Vida Real (FCVR)</u> , criando a oportunidade de vivenciar o quotidiano e as especificidades de empresas, ONG, instituições públicas e de solidariedade, etc.	Poder-se-á constituir como o projeto de Educação para a Cidadania (II)
Aumentar conhecimentos e competências associadas ao desenvolvimento de projetos de investigação cujo objeto de estudo se relacione com o curso.	Desenvolver o projeto intermodular: <u>Formação em Contexto de Investigação</u> (FCI) através da participação em projetos de investigação dos parceiros com essas valências.	Aprofundar parcerias com instituições de ensino superior: Escola Superior Agrária de Beja, Universidade de Évora, UTAD, INIAV e CIBIO.
Aumentar a eficiência da insubstituível medida de gestão cinegética: “O Controle de Predadores”	Desenvolver um projeto experimental de controle de predadores, pondo em prática métodos verdadeiramente seletivos respeitadores dos animais.	Reativar o Protocolo com o SEPNA
Criar momentos que permitam estabelecer associações entre os conteúdos lecionados, as práticas e os resultados; conhecer melhor o contexto real de desenvolvimento da atividade; aprofundar matérias especializadas .	Dar continuidade ao ciclo de <u>“Conversas sobre o Campo e a Caça na Escola”</u> convidando personalidades a partilhar o seu conhecimento e experiências de vida.	
Dar aos alunos possibilidades de certificação complementar que	Os alunos terão vagas asseguradas nos cursos/formações que se desenvolvam no quadro da	

permita aumentar a sua capacitação para o mercado de trabalho	<u>Escola de Caça, Pesca e Natureza (ECPN).</u>	
Formação do Staff Técnico da Escola, objetiva, especializada e continuada em Portugal e no estrangeiro.	Formações com Instituições creditadas como o “GWCT”, a “Fundación Artemisan”, ou o “Office National de la Chasse et de la Faune Faune Sauvage” e em outras Organizações cujas competências sejam assentes em investigação e práticas e orientadas para a Caça do Futuro.	Contacto e Formação em outras realidades aumenta e diversifica o conhecimento do Staff, e cria expectativa e conhecimento impar nos alunos

B. Visitas de Estudo/Saídas de Campo

Tendo em conta a distribuição modular prevista para os três anos do ciclo de formação propõem-se as seguintes visitas de estudo/saídas de campo:

Local/Entidade	Disciplinas /UFCD
Liga da Proteção da Natureza – Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho	CCRN / DT / OECP e SAG
Herdade do Freixo do Meio	CCRN e SAG
Feiras de Caça (Badajoz, Santarém e Madrid)	DT/OECP
Estações da Biodiversidade de Mértola	CCRN / SAG
Zona de Caça Municipal/ CEDGRCB/ Perímetro Florestal	EF / CCRN / OECP /SAG
Clube de Tiro Dona Brites, Serpa	DT/OECP
ZCT Vale de Perditos	CCRN/ DT/OECP
ZCT Herdade de Vale do Manantio	CCRN/DT/OECP
Canil Beira Tejo	DT
Estação de Tratamento de Águas para Consumo Humano	QUÍMICA
Zona de Caça Nacional da Contenda	CCRN
Sede do Clube Português de Monteiros e Comissão de Homologação de Troféus	CCRN e OECP
Museu da Caça de Vila Viçosa	OECP

Projetos relevantes na área da caça maior (Veado e Corço): Serra da Lousã e/ou Macedo de Cavaleiros	CCRN, DT e OECP
Centro de Reprodução do Lince Ibérico, Silves	CCRN
Fluviário de Mora	CCRN e OECP
Ribeira do Vascão – Estação de Biodiversidade – ações de remoção de espécies exóticas	CCRN e OECP
Monte Fernão Dias – ZC e Criação de Perdiz e Codorniz em cativeiro	OECP
Associação de Cavaleiros da Vila Negra – Centro Equestre	CCRN
Museu Botânico de Beja	Biologia e SAG
Laboratório do Centro Experimental do Baixo Alentejo (CEBAL) e da Empresa Municipal de Águas de Beja (EMAS)	Química e Biologia
Resialentejo – centro de triagem e reciclagem de resíduos urbanos	Química e Biologia

C. Conversas sobre o Campo e a Caça na Escola

As iniciativas para este Ciclo de Conversas são:

“A importância dos insetos no ecossistema”

Albano Soares e Patrícia Espírito Santo;

“A Caça e a Pré-história”

Dinis Cortes

“Testemunhos de ex-alunos”

Joana Lourenço, Rui Nunes, Vera Gomes

“A Caça silenciosa”

Augusto Pires/ Pedro Vitorino

“Turismo Cinegético e Caça Maior”

Tiago Honrado / Paulo Farinha

Colóquios Clube Português de Monteiro (6 - 2 por ano)

O plano relativo a esta iniciativa será concebido anualmente e integrado no Plano de Atividades e Projetos Curriculares de Turma.



PROJETO CURRICULAR DE CURSO

7. Conclusão

623. Silvicultura e Caça
623165. Técnico/a de Gestão Cinegética

Nível QNQ: 4
Nível QEQ: 4

Dos aspetos apresentados neste documento estratégico para a edição do curso profissional de Técnico de Gestão Cinegética, de 2021/2024, ressaltam propostas de trabalho alargadas que têm por detrás ideias claras sobre os objetivos a alcançar. Destacam-se:

- 1) O conjunto de iniciativas práticas sob o lema “A minha sala de aulas é lá fora”, num incentivo à organização de iniciativas de exploração do mundo natural e do potencial de conhecimento que a sua interpretação pode gerar, de uma forma mais estimulante e motivadora;
- 2) A melhoria das competências linguísticas, sobretudo, na língua inglesa;
- 3) O ciclo de conversas sobre a caça e o campo na Escola, que acrescenta a partilha e conhecimento através de narrativas/história de vida profissional contadas na primeira pessoa;
- 4) O desejo de, através da gestão de uma área municipal, fazer registos, executar e experimentar técnicas inovadoras de gestão cinegética;
- 5) O esforço para acrescentar oportunidades de certificação complementares através das parcerias existentes e do plano de trabalho da Escola de Caça, Pesca e Natureza (ECPN);
- 6) A Formação em Contexto de Investigação (FCI) numa parceria estreita com instituições de investigação e com o objetivo de consolidar a ideia de que a base científica é a base da gestão cinegética.

É fundamental o envolvimento de todos os atores neste PCC que cruza outros documentos estratégicos como o Plano de Atividades Anual (PAA) e o Projeto Curricular de Turma (PCT) e, ainda, os documentos estratégicos do processo de certificação da qualidade, EQAVET: Documento base, Plano de Ação, Relatório do Operador e Plano de Melhoria.

É de ressaltar, que este ciclo de formação e o imediatamente anterior (2020/2023), são os que beneficiam, fortemente, nas novas condições de formação proporcionadas pelo projeto Campus ALSUD – Centro Experimental Didático para a Gestão dos Recursos Cinegéticos e Biodiversidade, aprovado e financiado em maio de 2021 pelo programa Alentejo 2020 e pelo município de Mértola. Os alunos participaram na instalação deste Centro Experimental de realização supervisionada de práticas de gestão cinegética e de promoção da biodiversidade que muito enriqueceram a sua experiência formativa. De ressalva, ainda, a evolução do projeto Escola de Caça, Pesca e Natureza que assumiu, nos anos 22/23 e 23/24 a organização das Jornadas da Caça de Mértola, em parceria com a Câmara Municipal e o ICNF. Esse facto e o projeto Erasmus (Head, Heart and Hands in Nature) permitiram a realização de ações de formação especializadas de que os alunos usufruíram e de uma mobilidade de grupo pela Andaluzia, guiada pela Federação Andaluza de Caça que abriu horizontes sobre o que melhor se faz pela caça e biodiversidade no país vizinho.